Neste trabalho vamos falar sobre a desigualdade na educação.

A educação é um domínio onde as desigualdades entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento são enormes.

A educação básica constitui não só um direito humano, mas também, uma condição necessária para o desenvolvimento e crescimento tanto a nível profissional como a nível pessoal tornando a sociedade em geral mais enriquecedora.

Existem cerca de 124 milhões de crianças e adolescentes, estão impedidos de ir à escola por leis discriminatórias, propinas elevadas ou até mesmo em termos de violência no país onde vivem.

Existem três barreiras para os principais problemas de acesso

* sociocultural, que aponta para a discriminação racial e a gravidez na adolescência, entre outras questões
* Económica, que envolve a pobreza e, em particular, o trabalho infantil, o número de escolas a suprimir os salários, a falta de valorização dos professores que chegam a receber dez vezes menos que um juiz.
* Oferta educacional, que é a que mais apresenta variações, como o conteúdo distante da realidade dos alunos, a não valorização dos profissionais de educação, o número insuficiente de escolas, a falta de acessibilidade para alunos com deficiência, as condições precárias de infraestrutura e de transporte escolar.

Cerca de 29 milhões de crianças estão afastadas da escola devido a conflitos e a falta de meios de transporte, incluindo uma “geração perdida” de crianças sírias das quais 2.1 milhões não vão a escola.

Países em desenvolvimento ao contrário dos países desenvolvidos tem alta pobreza, alta taxa de mortalidade infantil, possui uma grande taxa de analfabetismo, uma baixa expetativa de vida.

Desigualdade: a população analfabeta do mundo é de 780 milhões de pessoas. Dois terços disso são mulheres.

Educação primária: mais de 115 milhões de raparigas e rapazes não comparecem a nenhuma escola primária.

Redes escolares ineficientes: hoje em dia as pessoas apostam na educação digital como forma de incorporar o maior número possível de estudantes em países menos favorecidos. A educação digital é um complemento que ajuda professores e alunos, trazendo lhes um conhecimento infinito que, graças a tecnologia, é atualizado sem a necessidade de aumentar os custos nos materiais escolares.

A necessidade de formar redes escolares eficientes, melhores escolas capazes de acomodar mais estudantes para conseguir reduzir a taxa de crianças sem acesso ao ensino.

Envolver os pais: muitas raparigas e rapazes abandonam a escola antes de completar os ciclos educacionais devido a pressões familiares. Irem trabalhar antes da idade legal para contribuir financeiramente.

Existem organizações que educam os adultos para entender que os filhos precisam de ser treinados para o dia a dia e para melhorar as suas perspetivas de vida e conhecer e ter opção de escolha do que querem fazer.

Recessão económica: a crise económica tem sido sentida nos países desfavorecidos com virulência especial: reduziu o investimento estrangeiro, reduziu as importações e, sobretudo, provoca fluxos migratórios que enfraquecem a economia local e elevam a idade media de populaçao nesses paises.

Nestes momentos de fraqueza economica,os orçamentos educacionais tendem a ser os primeiros a sofrer.

Falta de professores: a falta de recursos económicos se une a falta de um maior número de professores em todas as áreas.

O fluxo migratório atual contribui para isso, muitos professores acabam por emigrar e a falta de recursos educacionais para a formação de mais profissionais.

Educação não obrigatoria: muitos países não observam a obrigatoriedade de frequentar as aulas dentro de suas leis. Os pais não tem que escolarizar seus filhos e,portanto, eles podem não estar matriculados ou participar nos dias que querem ir á aula. Desenvolver leis a favor da escolaridade obrigatória é um dos principais objetivos para alcançar uma melhoria sensível na educação.

Educação gratuita: muitos países mantem taxas de pagamento obrigatórias para todos os seus alunos, independentemente da renda familiar. Isso faz com que muitas crianças parem de frequentar as aulas porque seus pais não podem efetuar esses pagamentos.

Existem 4 países com sistemas educacionais exemplares:

* JAPÃO

O povo japones é extramente educado e com hábitos exemplares. O motivo disto é a cultura do país é voltada para a construção de caráter da criança antes mesmo do processo educacional, com provas e aulas expositivas.

Os primeiros anos da vida escolar de uma criança no japão é dedicado ao desenvolvimento do respeito pelo próximo, compaixão e generosidade, bem como introduzir os conceitos de certo e errado, justiça, autocontrole e determinação. Estas habilidades estabelecem o equilibrio necessario para ter sucesso dentro da sala de aula e por td o resto da vida do estudante.

os alunos limpam suas próprias salas de aula

O objetivo desta prática não é somente ensiná-los a importancia da limpexa mas tb como trabalhar e o trabalho das outras pessoas.

* FINLANDIA

Parte do sucesso se deve ao midset do “menos é mais”, os professores na finlandia gastam cerca de 600 horas anuais dentro da sala de aula.

A vantagem de ficar menos tempo parados, falando em frente aos alunos dentro de uma sala de aula, é que os docentes ganham mais tempo para investir em suas próprias habilidades e desenvolvimento profissional, o que tem resultado em uma maior qualidade, e não quantidade, das horas ensinadas.

Mais tempo fora da sala de aula

Mesmo durante o rigoroso inverno, é possível ver crianças brincando ou tendo lições nas florestas e montanhas do país.

Alem de evitar o sedentarismo e encorajar os pequenos a serem mais ativos, estar perto da natureza tb oferece beneficios para a mente e para o bem-estar dos alunos.

* SINGAPURA

Maiores investimentos em tecnologia

Singapura é um dos países com as melhores estatisticas em conclusão do periodo escolar na asoa e tb no mundo, graças a investimentos massivos em tecnologia na sala de aula para profesores e alunos.

No país acredita-se que a tecnologia tem um papel essencial para melhorar as escolas e tb as oportunidades de acesso a informação. Os investimentos em práticas escolares mais tecnológicas incluem internet de alta velocidade para tds e livros em plataformas digitais, fazendo com que os materiais didáticos sejam mais acessíveis, especialmente para os estudantes com menor poder aquisitivo.

A importância da psicologia positiva

Fizeram um desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, baseadas em recentes descobertas da psicologia positiva, que contribuem para a criação de um novo mindset e maior resiliência.

Essas mudanças são fundamentais dentro da sala de aula e foram aplicadas para moldar a forma como as matérias são ensinadas, além de estimualr a positividade na vida das crianças.

* ALEMANHA

Não há competição entre as escolas

Em grande parte existem provas e competições utilizadas para comparar o nível de diferentes escolas.com isso, é colocada uma imensa pressão nas crianças para que tenham a melhor performance possível.

Na alemanha, esses indices não são publicados, o que significa que as escolas não estão constantemente preocupadas com sua reputação e ficam menos focadas nesse único objetivo.

Menor segregação entre os diferentes níveis de aprendizado.

Separar as crianças com diferentes niveis de aprendizado é uma prática bastante comum ao redor do mundo, colocando-as em salas de aulas distintas.

Na alemanha, no entanto, as escolas atuam de forma mais generalizadae compreensica, permitindo que crianças de diferentes níveis possam aprender juntas, na mesma sala de aula.

Isso diminui a segregação entre os estudantes e aumenta a flexibilidade em lidar com pessoas diferentes.

Com o avanço da tecnologia leva a cada vez mais as indústrias se desenvolvam de tal maneira que provocam alterações na sociedade que são difíceis de precaver. Deste modo, a desigualdade entre gerações vai continuar a evoluir, a menos que consigam agir a tempo.

De que modo a educação consegue preparar as gerações futuras para o melhor aproveitamento deste avanço tecnológico?

As universidades procuram formas de acolher os estudantes ampliando as suas oportunidades para um envolvimento significativo com o seu trabalho e mundo.

Estas formas incluem: (participação em tunas, colaboração na AE, possibilidade de conhecer novos países fazendo erasmus) para conseguiram melhorar as suas formas de pensar e aprendem a situar suas vidas em contexto mais amplo. Assim, desenvolvendo tb hábitos mentais que privilegiam flexibilidade e contribuem com vantagens económicas que persistem para td a vida.

Mas para as desigualdades que existem, não pode ser apenas através de um senso de uma pequena parte da população.

O aumento em relação as oportunidades de aprendizagem na internet permitiu as universidades conseguirem alcançar pessoas em todo o mundo de maneiras que nem se podia imaginar.

Cerca de 6 milhões de estudantes se conseguiram matricular em mais de 650 cursos online que foram oferecidos por Harvard e o MIT, sendo isto uma pequena fração dos indivíduos que descobriram curos online.

Estes estudos que fazem são muito mais do que apenas compartilhar conhecimento, eles incentivam e testam novas abordagens que se vão tornar em métodos mais eficazes no ensino e na aprendizagem.

As universidades pesquisam mais profundamente os fatores que influenciam a discrepância entre os paises mais pobres e os mais ricos.

A bolsa de estudo relacionada a desigualdade é extraordinariamente diversa. Verificam das dimensões da vida da pessoa, desde as pré-escolas aos salarios e prognósticos.

Existem várias perguntas que nos podemos fazer a relacionada a desigualdade da bolsa de estudo.

* Como as circunstâncias do nascimento de uma pessoa afeta a mobilidade económica?
* O que causa diferenças nos resultados educacionais ou nos salários iniciais ou nas expetativas da vida?
* Quem está preso e quem está autorizado?

Para responder a estas perguntas complexas temos de ter em conta muita coisa por trás como por exemplo economia, educação, governo, direito, filosofia, saúde pública e políticas públicas e universidades.